

Bruxelas, 2 de fevereiro de 2026
(OR. en)

5928/26

**Dossiê interinstitucional:
2025/0412 (NLE)**

ENV 84
CLIMA 42
SOC 46
ENER 41
ECOFIN 142
COMPET 136
RECH 36
EDUC 25
CULT 12

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	17 de dezembro de 2025
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2025) 1026 final
Assunto:	COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES Novo Bauhaus Europeu — Da visão à aplicação

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 1026 final.

Anexo: COM(2025) 1026 final



COMISSÃO
EUROPEIA

Estrasburgo, 16.12.2025
COM(2025) 1026 final

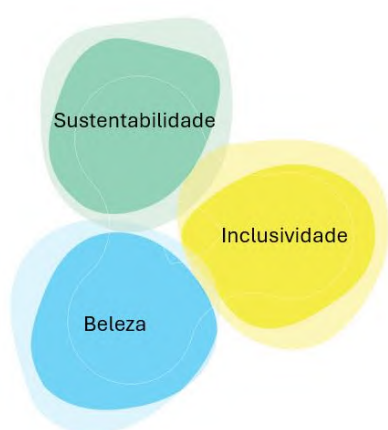
**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ
DAS REGIÕES**

Novo Bauhaus Europeu — Da visão à aplicação

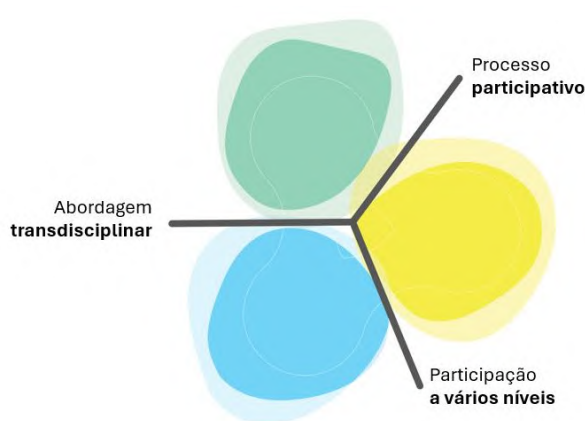
1. INTRODUÇÃO

As empresas e os cidadãos europeus enfrentam desafios a uma escala e complexidade sem precedentes: das convulsões geopolíticas e das ameaças à segurança no nosso próprio continente à tripla crise planetária, bem como às transformações tecnológicas e às ameaças à nossa democracia e valores. Nestes tempos de incerteza, é natural que os cidadãos se sintam preocupados, pelo que é crucial **proporcionar previsibilidade e perspetiva, promover a inovação e criar espaços que apoiem um sentido de pertença, qualidade de vida e um sentimento de segurança.**

É este o objetivo do Novo Bauhaus Europeu (NEB). Esta iniciativa, lançada em 2020 pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, **capacita as pessoas, as comunidades e as empresas para, em conjunto, encontrarem soluções inovadoras para um futuro positivo,** que combine a inclusão, a sustentabilidade e a qualidade de vida.



Valores do NEB



Princípios do NEB

O Novo Bauhaus Europeu visa criar mudanças concretas no terreno para as pessoas e as empresas, agindo através de uma abordagem inovadora, transformadora e ascendente. Em cinco anos, tornou-se um **movimento, com mais de 700 projetos em toda a Europa e não só, uma comunidade dinâmica** de quase 2 000 organizações, que chega a milhões de pessoas, e uma rede de autoridades nacionais que funciona como um elo de ligação com o nível local. Os vários projetos que foram investigados, testados e demonstrados entre 2021 e 2025, desde demonstradores distritais de habitação social a preços acessíveis até aceleradores da digitalização da construção, bem como a participação orientada pelas artes nas comunidades locais, mostram que um espaço edificado inclusivo, sustentável e de qualidade é possível e tem potencial para acolher mais cidadãos e reforçar a resiliência e a competitividade.

Com base na experiência e nos ensinamentos dos últimos anos, **chegou o momento de expandir o Novo Bauhaus Europeu e passar ao nível seguinte enquanto poderoso facilitador da transição para energias limpas** e da inovação dentro e fora da Europa. A presente comunicação descreve os objetivos políticos do Novo Bauhaus Europeu para os próximos anos e proporciona um quadro para ações concretas destinadas a reforçar a inovação, a resiliência e a sustentabilidade. A fim de aumentar o seu impacto, a presente comunicação é acompanhada de uma proposta de recomendação do Conselho¹ aos Estados-Membros, no pleno respeito do princípio da subsidiariedade.

¹ COM(2025) 1027.

A prioridade do Novo Bauhaus Europeu continua a ser o espaço edificado. É uma parte essencial da vida quotidiana dos cidadãos e tem um enorme potencial para melhorar a qualidade de vida, reduzir as emissões, apoiar a acessibilidade dos preços e, ao mesmo tempo, aumentar a competitividade das nossas indústrias. **A regeneração dos bairros requer ação política, financiamento e apoio técnico.** São necessárias mais medidas para desenvolver competências e expandir soluções a preços acessíveis que possam aumentar a utilização eficiente do espaço edificado nas zonas urbanas e rurais, adotar soluções de base biológica e materiais e técnicas inovadores, **reforçando a resiliência e criando mercados-piloto** para as indústrias competitivas inovadoras da Europa. Nos próximos anos, o Novo Bauhaus Europeu alargar-se-á a outros setores, nomeadamente aos têxteis e à moda.

O potencial para a **cocriação e para abordagens multidisciplinares, nomeadamente através de ferramentas digitais**, tem de ser mais bem utilizado, sendo necessárias mais oportunidades e capacidades para reunir investigadores, artistas, autoridades, cidadãos e empresas, a fim de cocriar projetos e concretizar ambições.

Cinco anos após o lançamento da iniciativa, **a Comissão e os seus parceiros reforçarão o Novo Bauhaus Europeu e ampliarão a sua comunidade**, divulgarão e desenvolverão inovações e conceitos criativos com o objetivo de promover a justificação económica de projetos essenciais. O Novo Bauhaus Europeu continuará a **apoiar os Estados-Membros na integração de abordagens inspiradas por esta iniciativa** nas políticas nacionais de habitação, nos planos de renovação de edifícios e nas decisões em matéria de ordenamento do território, em sinergia com a Agenda da UE para as Cidades² e os instrumentos territoriais da política de coesão, bem como com o Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis³ e a Estratégia para a Construção de Habitações⁴, apresentados juntamente com a presente comunicação.

2. O NOVO BAUHAUS EUROPEU COMO FACILITADOR DA INOVAÇÃO E DA TRANSIÇÃO PARA ENERGIAS LIMPAS

Tirando partido das suas realizações, o Novo Bauhaus Europeu intensificará o **apoio às empresas, aos inovadores e às comunidades** em toda a Europa e não só, tendo em vista uma **transformação inclusiva, sustentável e orientada para a qualidade dos bairros e das indústrias**. Dará prioridade a soluções a preços acessíveis, em consonância com o Plano de Habitação a Preços Acessíveis, e disponibilizará ferramentas baseadas em dados concretos, bem como espaços de cocriação, em que os profissionais, os investigadores, os utilizadores, as comunidades e as empresas se reúnam e trabalhem em conjunto para criar soluções inovadoras de grande valor. Desenvolverá a Academia NEB como estrutura central do Novo Bauhaus Europeu para reforçar **a formação, a requalificação e a melhoria de competências dos diferentes intervenientes no ecossistema da construção**, proporcionar **ambientes de testagem de soluções inovadoras** e apoiar as empresas em fase de arranque que ofereçam soluções integrantes dos valores do Novo Bauhaus Europeu. O Mecanismo NEB apoiará a investigação de excelência, bem como a expansão das inovações e dos demonstradores. Em sinergia com a Estratégia da UE para a Bioeconomia⁵, o Novo Bauhaus Europeu contribuirá igualmente para acelerar a adoção de materiais e métodos de construção circulares e de base biológica, criando novos mercados-piloto e reforçando a competitividade da Europa.

² EUR-Lex — 52025DC0739 — PT — EUR-Lex.

³ COM(2025) 1025.

⁴ COM(2025) 991.

⁵ COM(2025) 960 final.

Boas práticas do Novo Bauhaus Europeu em matéria de soluções circulares e de base biológica

- ❖ **TOVA (ES):** cria construções arquitetónicas feitas de taipa, construídas com uma grua WASP de impressão 3D, que podem ser concluídas em poucas semanas, gerando zero resíduos e quase zero emissões de carbono [Prémio NEB 2023].
- ❖ **NEBourhoods:** revitaliza um bairro da década de 1970 em Munique, criando espaços de utilização mista, laços comunitários mais fortes e soluções energéticas como sombreamento/módulos solares [Horizonte Europa].
- ❖ **Panelka 2.0 (TEPLO):** apoia a recuperação da Ucrânia através da renovação circular com materiais reciclados e biológicos, de soluções eficientes do ponto de vista energético e da capacitação das comunidades [LIFE].



TOVA ©GregoriCivera — © NEBourhoods — © TEPL0

2.1 Reforçar a circularidade, a sustentabilidade e a inovação no espaço edificado

2.1.1 Promover soluções inovadoras e sustentáveis

A fim de apoiar a transição do ecossistema da construção para soluções hipocarbónicas, circulares e de base biológica, os projetos do Novo Bauhaus Europeu têm experimentado, nos últimos anos, **soluções inovadoras para os setores da construção**, como a construção modular, a conceção eficiente em termos energéticos e hídricos, bem como materiais de base biológica, reciclados e inovadores. Têm investigado e testado técnicas de construção sustentável, como a construção automatizada e robótica, a impressão 3D, o armazenamento biogénico de carbono em edifícios, aplicações de IA para *design*, bem como a construção modular e fora do local, muitas vezes produzidos por PME.

A fim de reforçar a resiliência económica e concretizar o potencial de transformação do Pacto da Indústria Limpa, o Novo Bauhaus Europeu **aumentará as oportunidades proporcionadas pela economia circular e pela bioeconomia** e impulsionará os mercados de materiais e métodos de construção inovadores, explorando soluções energéticas, hídricas e de mobilidade sustentáveis e a preços acessíveis, bem como tecnologias digitais, dados e uma IA de confiança. O Novo Bauhaus Europeu promoverá **a investigação, a expansão e a integração de soluções inovadoras eficientes em termos de recursos**, apoiará as empresas na prototipagem de novas abordagens eficientes em termos de custos que possam ser alargadas e apoiará normas novas e generalizadas para uma conceção descarbonizada, circular e positiva para a natureza. Ajudará igualmente as **comunidades a funcionar como polos de inovação** e apoiará soluções ascendentes na transição para energias limpas, adaptadas às necessidades e às capacidades locais. Ao dar prioridade à inovação, às competências e à competitividade industrial, o Novo Bauhaus Europeu contribuirá para assegurar que a Europa assuma uma posição de liderança a nível mundial em soluções de elevada qualidade, sustentáveis e a preços acessíveis.

O financiamento público, por si só, não será suficiente para levar a cabo a transformação. Os projetos do Novo Bauhaus Europeu demonstram que é seguro investir em soluções integradas, uma vez que desenvolvem a adesão dos cidadãos e a participação dos utilizadores finais, resultando em ambientes atrativos e economias locais dinâmicas. Instrumentos como o InvestEU poderão ajudar a mobilizar investimento privado adicional. A Comissão Europeia, em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), elaborou **orientações de investimento no âmbito do Novo Bauhaus Europeu**⁶ para proporcionar aos investidores e promotores boas práticas e garantias de qualidade suscetíveis de impulsionar investimentos com impacto que transformem os edifícios, os espaços públicos e os bairros de acordo com os valores do Novo Bauhaus Europeu. Com base nessas orientações, a Comissão, através da Academia NEB, intensificará as ações e facilitará a **compatibilização entre os conceitos e as fontes de financiamento do Novo Bauhaus Europeu**, incluindo modelos de financiamento inovadores.

Ao combinar inovação, criação de empresas e formação, o **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia** (EIT) e as suas **Comunidades de Conhecimento e Inovação** (CCI) estão bem posicionados para apoiar a natureza transformadora e transdisciplinar do Novo Bauhaus Europeu. Em especial, o seu objetivo é **apoiar os empresários e as PME** em setores relevantes do Novo Bauhaus Europeu, como a construção, o *design*, a moda, a atividade artesanal, o agroalimentar, a transformação, a energia e a mobilidade, para que comercializem as suas ideias.

A Comissão tenciona:

- **desenvolver um rótulo NEB para premiar projetos e práticas do Novo Bauhaus Europeu** e aumentar a sua visibilidade junto de potenciais promotores e investidores,
- **financiar o desenvolvimento de demonstradores NEB de soluções inovadoras**, como a utilização do espaço vertical, a personalização em massa de componentes de construção modular fora do local, infraestruturas sociais nos bairros, bairros intergeracionais ou a resolução do problema das pessoas sem-abrigo,
- incentivar os Estados-Membros a desenvolver, através da política de coesão, **um farol NEB em cada Estado-Membro**,
- **apoiar os empresários e as PME** em setores relevantes para o Novo Bauhaus Europeu, **nomeadamente através do EIT**, ajudando-os a aceder a financiamento para comercializar e expandir novas soluções,
- através da componente de implantação do Mecanismo NEB, **apoiar setores relevantes para o Novo Bauhaus Europeu** — construção, *design*, moda, atividades artesanais, agroalimentar, transformação, energia, mobilidade — a implantar e desenvolver métodos, processos e práticas inovadores do Novo Bauhaus Europeu que combinem sustentabilidade, inclusão e qualidade,
- **dar o exemplo** através da aplicação da abordagem do Novo Bauhaus Europeu na construção ou renovação dos edifícios da Comissão, inspirada no exemplo do futuro **edifício do JRC em Sevilha com impacto positivo líquido em termos energéticos** e do **Fórum dos Cidadãos do JRC em Geel**, e da sua promoção noutras instituições da UE, nacionais e locais.

⁶ Orientações de investimento do NEB — Novo Bauhaus Europeu — União Europeia.



O futuro edifício do JRC em Sevilha, construído de acordo com os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu — © Playtime

2.1.2 Transformação dos bairros inclusiva, sustentável e orientada para a qualidade

As comunidades e os bairros locais estão cada vez mais expostos **às alterações climáticas, à perda de biodiversidade, à escassez de água e aos riscos induzidos pelo ser humano**, como secas, incêndios florestais, inundações e escassez de água, e continuam expostos à poluição, incluindo o aquecimento sujo⁷, o que prejudica a segurança económica, agrava as desigualdades sociais e em matéria de saúde⁸ e compromete o *modo de vida* europeu. É imperativo aplicar urgentemente o Pacto Ecológico Europeu e o Pacto da Indústria Limpa no terreno através de uma transição justa, o que implica a disponibilização de soluções a preços acessíveis para todos os cidadãos e o reforço da resiliência e da preparação dos bairros para situações de crise, respeitando simultaneamente a diversidade cultural e o património local da Europa.

O Novo Bauhaus Europeu **promoverá transformações de base local que reforcem a preparação das pessoas e das comunidades** para os riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais, em consonância com a Estratégia da UE para uma União da Preparação⁹, e a eliminação progressiva da dependência dos combustíveis fósseis através da sustentabilidade e da eficiência da mobilidade e da produção e consumo de energia no nosso parque habitacional. A Comissão já apoia a capacitação dos cidadãos para projetos de renovação e adaptação às alterações climáticas, por exemplo, através das missões da UE «Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes» e «Adaptação às Alterações Climáticas», e da iniciativa de renovação liderada pelos cidadãos¹⁰. A experimentação e as soluções concebidas em conjunto no âmbito do Novo Bauhaus Europeu podem demonstrar a eficácia de um **ordenamento do território que integre soluções hipocarbónicas, eficientes em termos hídricos, resilientes à água e baseadas na natureza, bem como a inovação social**, tornando assim as comunidades mais seguras, saudáveis e resilientes.

A renovação ou reabilitação¹¹ de edifícios, em especial quando combinada com práticas sociais como a utilização mista, a permuta de apartamentos ou a coabitação intergeracional, **pode ajudar a proporcionar habitação sustentável e a preços acessíveis para todos**, abrandando

⁷ Ver *AEA 2025: EU Heating and Cooling Systems Drive Air Pollution, Urgent Action Needed* (Os sistemas de aquecimento e arrefecimento da UE aumentam a poluição atmosférica, é necessária uma ação urgente).

⁸ Ver *European Environment and Health Atlas* (Atlas europeu do ambiente e da saúde).

⁹ Ver «Estratégia para uma União da Preparação» — JOIN(2025) 130 final.

¹⁰ [Página inicial — Renovação liderada pelos cidadãos — Comissão Europeia](#).

¹¹ A «reabilitação» inclui alterações do plano espacial ou da função para novas utilizações, normalmente não abrangidas pela renovação, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Comité Europeu de Normalização (CEN).

a expansão urbana e a impermeabilização dos solos, bem como a promover a coesão social e a aceitação, protegendo simultaneamente o nosso património cultural. O Novo Bauhaus Europeu explorará o potencial do espaço edificado desocupado e subocupado, **dando prioridade a uma melhor utilização dos edifícios existentes** em detrimento da demolição e de novas construções, e contribuirá para o **projeto-piloto da Ferramenta de Coordenação da Competitividade** sobre a construção industrializada. A contratação pública, apoiada por critérios transparentes, pode ser igualmente um importante catalisador para a adoção de práticas e produtos sustentáveis para os bairros.

A Comissão tenciona:

- apoiar as comunidades nos seus esforços para reforçar a **resiliência às catástrofes naturais, incluindo a prevenção e a preparação para situações de crise, e na recuperação e reconstrução pós-catástrofe**, através do financiamento de iniciativas ascendentes integradas, tais como soluções inovadoras baseadas na natureza, eficientes em termos hídricos e orientadas para a cultura,
- assegurar o reforço das capacidades, o desenvolvimento de instrumentos e a partilha de boas práticas em matéria de **reforço da adaptação** às catástrofes naturais, incluindo **inundações**¹², **atenuação do risco de incêndios florestais**¹³, **recuperação dos ecossistemas urbanos**¹⁴, bem como de avaliação exaustiva dos riscos e ameaças,
- promover a **análise baseada na IA, a fim de permitir a tomada de decisões baseada em dados** para prever desafios e codesenvolver um ordenamento do território mais inteligente¹⁵, bem como implantar gémeos digitais locais para a reconstrução e disponibilizar às autoridades ferramentas baseadas na IA para gerir os projetos de construção de forma transparente¹⁶,
- apoiar a **sustentabilidade e a eficiência do espaço edificado**, facultando uma metodologia comum¹⁷ e dados concretos sobre a descarbonização dos edifícios, bem como orientações sobre a atribuição de prioridade à utilização eficiente do espaço edificado¹⁸,
- **promover procedimentos de contratação pública que permitam soluções sustentáveis, inclusivas e orientadas para a qualidade**, nomeadamente através do programa de contratos públicos de inovação do Conselho Europeu da Inovação (CEI), e procurar promover a contratação pública de soluções sustentáveis através da **próxima revisão da Diretiva Contratos Públicos**,
- financiar, por intermédio da componente de I&D do Mecanismo NEB, **a investigação e a inovação para revitalizar os bairros** através da conceção para a sustentabilidade e a inclusão.

¹² Ver *EU-level technical guidance on adapting buildings to climate change* (não traduzido para português).

¹³ No início de 2026, a Comissão apresentará uma estratégia europeia de prevenção de incêndios florestais.

¹⁴ Ver artigo 8.º do Regulamento (UE) 2024/1991 relativo ao restauro da natureza.

¹⁵ <https://interoperable-europe.ec.europa.eu/collection/ldttoolbox>.

¹⁶ <https://digital-strategy.ec.europa.eu/pt/news/digital-twin-reconstruction-ukraine>.

¹⁷ Ver o quadro da União para o cálculo nacional do potencial de aquecimento global de todo o ciclo de vida: Regulamento Delegado da Comissão que altera o anexo III da Diretiva (UE) 2024/1275, C(2025) 8723 — PE/2025/8966.

¹⁸ Com base em estudos da Comissão: *Conversion of offices into affordable housing* (Conversão de escritórios em habitação a preços acessíveis), *Sufficiency in the built sector* (Suficiência no setor da construção) e numa utilização mais eficiente do parque imobiliário (resultados em meados de 2027).

2.2 Capacitar os cidadãos através de processos participativos para construir bairros democráticos, inclusivos e resilientes

A participação é um princípio fundamental do Novo Bauhaus Europeu. Tal como definido nas Orientações para o NEB¹⁹, a participação refere-se ao grau de envolvimento das comunidades afetadas por um projeto na sua conceção, tomada de decisões, execução e validação. A **resiliência dos bairros da Europa depende, em última análise, da sua capacidade para envolver as respetivas comunidades** e para servir todos os cidadãos. As abordagens transdisciplinares e as metodologias de conceção baseadas em dados concretos que combinam conhecimentos especializados de uma série de partes interessadas e disciplinas não só são mais representativas e coerentes com as necessidades dos cidadãos, como também **criam confiança e segurança jurídica para os promotores de projetos, aumentam a aceitabilidade e reforçam o tecido social**. Os espaços públicos inclusivos também têm um papel crucial a desempenhar para facilitar as ligações sociais, promover a igualdade em geral, a equidade de género e intergeracional, criar um sentido de pertença e, em última análise, promover a democracia de base²⁰.

Boas práticas do Novo Bauhaus Europeu para reforçar a democracia local e ligar as comunidades

- ❖ **NEB-STAR:** cria modelos de governação e financiamento para reutilizar edifícios, prevenir a gentrificação e democratizar o desenvolvimento urbano [Horizonte Europa].
- ❖ **SOFTAcademy:** renova os edifícios de apartamentos pré-fabricados da era soviética em Taline com uma abordagem holística e a nível dos bairros [FEDER].
- ❖ **«Activating Spaces with neuroDiverse Publics»:** ajuda as autoridades públicas de Barcelona a melhorar os parques infantis e os espaços públicos para crianças com autismo [Comunidade EIT/NEB].



© NEB STAR — SOFTAcademy © SvenZacek — ©ASDpublics

A Comissão tenciona **explorar o potencial transformador do Novo Bauhaus Europeu para apoiar a democracia local**, combater o aumento da polarização nas nossas sociedades e capacitar as comunidades, bem como as parcerias público-privadas locais. O Novo Bauhaus Europeu visa reforçar as capacidades das autoridades públicas e das partes interessadas para **integrar práticas verdadeiramente participativas e transdisciplinares nos processos de conceção e tomada de decisões** dos projetos de desenvolvimento local, permitindo assim que os cidadãos cocriem os seus futuros bairros adaptados às necessidades locais. Apoiará a **transformação local utilizando a experimentação, nomeadamente com ferramentas**

¹⁹ Utilizar as Orientações — Novo Bauhaus Europeu — União Europeia.

²⁰ Tal como salientado no documento informativo do JRC *Science for Policy Brief on Public Spaces* (A ciência para as políticas sobre os espaços públicos).

digitais e de realidade virtual, para que os cidadãos e os profissionais concebam, criem e giram em conjunto ambientes de vida inclusivos, belos e sustentáveis.

O Novo Bauhaus Europeu desenvolve e disponibiliza instrumentos inovadores para **apoiar processos participativos democráticos a nível local**, contribuindo assim para a concretização dos objetivos do Escudo Europeu da Democracia²¹ no terreno. Funciona como um **catalisador para capacitar os cidadãos para a transformação local**, nomeadamente em antigas regiões industriais e de mineração de lenhite e em zonas suburbanas desfavorecidas. As **Orientações para o NEB e o conjunto de instrumentos do NEB**²² **ajudam os cidadãos e as comunidades** a definir o seu próprio ambiente de vida através de uma abordagem faseada para a participação, a cocriação e o envolvimento. Os **23 demonstradores-farol do Novo Bauhaus Europeu**²³ revitalizaram mais de 90 bairros, em parceria com os residentes, e desenvolveram instrumentos para democratizar o planeamento urbano.

A Comissão tenciona:

- **alargar a conceção democrática e a copropriedade dos cidadãos dos processos de regeneração urbana e rural** utilizando **plataformas digitais, realidade virtual e ambientes digitais imersivos** através dos gémeos digitais locais e do CitiVERSE²⁴,
- lançar uma edição de 2026 do prémio NEB «**Boost for Small Municipalities**» (Estímulo para pequenos municípios), a fim de recompensar os principais intervenientes locais pelo seu contributo para a construção de sociedades inclusivas e sustentáveis,
- apoiar, no âmbito do **Escudo Europeu da Democracia e contribuindo para a futura Estratégia da UE para a Equidade Intergeracional**, a democracia local através de abordagens inovadoras à participação da comunidade, de ligações intergeracionais e de espaços públicos inclusivos,
- **apoiar as autoridades públicas na conceção e aplicação de processos participativos** na transformação dos bairros, com base no Centro de Competências da UE para a Democracia Participativa e Deliberativa²⁵, em ligação com os painéis de cidadãos europeus e a Plataforma de Participação dos Cidadãos²⁶.

2.3 Explorar o poder transformador da educação, das artes e da cultura para impulsionar a criatividade e a inovação em prol da transformação local

A cultura e as artes são uma característica fundamental do bem-estar individual e das comunidades e têm o poder de estimular a criatividade e a inovação. Estão no cerne das estruturas civis que promovem a empatia, a tolerância, a equidade intergeracional e a coesão social.

A conceção e a arquitetura espaciais são uma parte essencial de uma resposta verdadeiramente transdisciplinar às exigências sociais e aos desafios ambientais. **A qualidade da conceção é**

²¹ EUR-Lex — 52025JC0791 — PT — EUR-Lex.

²² Conjunto de instrumentos do NEB.

²³ Projetos resultantes da primeira vaga de convites à apresentação de propostas do Novo Bauhaus Europeu em 2021-2022 ao abrigo de diferentes programas de financiamento da UE.

²⁴ <https://digital-strategy.ec.europa.eu/pt/factpages/citiverse>.

²⁵ Democracia participativa.

²⁶ Plataforma de Participação dos Cidadãos — Plataforma de Participação dos Cidadãos.

um fator de atração para a aceitabilidade e o financiamento. Os *designers*, arquitetos e artistas que integram a sustentabilidade, a inclusão e a qualidade nos seus projetos desbloqueiam tanto o apoio financeiro como a aceitação pela comunidade, uma vez que, em última análise, criam soluções criativas, relevantes e duradouras a preços acessíveis e eficientes em termos de custos, que funcionam como marcos da cultura e da história locais. Tal como reconhecido na Bússola da Cultura para a Europa²⁷, o Novo Bauhaus Europeu é uma iniciativa importante para promover uma **cultura comum de arquitetura e *design* e para investir numa vida de elevada qualidade** para todos.

Boas práticas do Novo Bauhaus Europeu que ilustram o poder das artes, da cultura, da educação e da investigação

- ❖ **Bauhaus of the Seas Sails:** incentiva os artistas a destacar o valor dos oceanos e a ligar as comunidades costeiras e interiores através de espaços culturais [Horizonte Europa].
- ❖ **Bauhaus4EU:** aliança de universidades europeias que impulsiona a transformação regional do Novo Bauhaus Europeu através da renovação dos câmpus universitários, de laboratórios vivos e de programas curriculares transdisciplinares [Erasmus+].
- ❖ **Cultuur&Campus:** renova um edifício histórico em Roterdão, transformando-o num polo de aprendizagem multifuncional, utilizando ferramentas artísticas para envolver os residentes e documentar histórias [Horizonte Europa].



© Bauhaus of The Sea Sails — © Bauhaus4EU — © Cultuur&Campus

A educação e a cultura são fundamentais para sensibilizar para os benefícios das abordagens holísticas e exploratórias, em combinação com metodologias de conceção de base factual. A Comissão promoverá os **valores do Novo Bauhaus Europeu nas escolas** de toda a Europa através da Coligação Education4Climate²⁸ e do seu trabalho sobre ambientes de aprendizagem escolar para a sustentabilidade²⁹.

A Comissão apoiará igualmente ações destinadas a quebrar a compartimentação entre a arte, a ciência e a indústria, uma vez que os projetos do Novo Bauhaus Europeu mostram que a **integração de artistas em ambientes tecnológicos e científicos e vice-versa** pode desencadear colaborações para a mudança de paradigma conducentes à inovação e a resultados concretos. Em sinergia com as ações anunciadas no âmbito da Bússola da Cultura para a Europa, o Novo Bauhaus Europeu promoverá a **interação entre profissionais da cultura, artistas e académicos com a indústria e os intervenientes da construção**, a fim de

²⁷ EUR-Lex — 52025DC0785 — PT — EUR-Lex.

²⁸ <https://education-for-climate.ec.europa.eu/community/>.

²⁹ *Greening schools: New report on school learning environments for sustainability* (Escolas ecológicas: novo relatório sobre ambientes de aprendizagem escolar para a sustentabilidade) | Plataforma de Educação Escolar Europeia.

proporcionar novas perspetivas, imaginar futuros alternativos e cocriar soluções inovadoras e prospetivas para a regeneração dos bairros.

Em consonância com as **conclusões do Conselho** de 2021 sobre «a cultura, a arquitetura e o espaço edificado de elevada qualidade enquanto elementos fundamentais da iniciativa Novo Bauhaus Europeu»³⁰, a Comissão promove uma abordagem participativa do espaço edificado baseada na cultura, em dados concretos e na qualidade, nomeadamente apoiando a adoção do **sistema de qualidade de Davos para a Baukultur**³¹ e das recomendações do grupo de peritos dos Estados-Membros sobre «Arquitetura e espaço edificado de elevada qualidade para todos»³².

A Comissão e os seus parceiros tencionam:

- apresentar uma proposta ao Conselho e ao Parlamento Europeu para **reforçar as Capitais Europeias da Cultura** de uma forma que estabeleça sinergias com os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu,
- criar um **laboratório dos oceanos do NEB para promover colaborações no meio marinho** e contribuir para a iniciativa da UE de observação dos oceanos³³,
- envolver os jovens na preservação do património europeu, bem como na regeneração urbana e rural, através do **itinerário NEB no âmbito da iniciativa DiscoverEU**,
- apoiar as **residências de artistas do Novo Bauhaus Europeu** através da iniciativa «A Cultura Move a Europa».

3. FACILITADORES

3.1 Participação da Comunidade NEB e ao nível das bases

O Novo Bauhaus Europeu tem vindo a crescer graças ao impulso da sua **comunidade de quase 2 000 membros públicos e privados**, desde organizações locais até organizações internacionais em toda a Europa e não só, abrangendo vários domínios, como a cultura, a educação, a arquitetura, o património, a silvicultura, a construção, a habitação e a moda, e chegando a milhões de cidadãos e empresas através do Festival NEB e dos Prémios NEB.

Embora possa dar o seu contributo, a Comissão é apenas uma peça do *puzzle*. **A Comunidade NEB tem tomado ativamente medidas**: desde regimes de financiamento locais até à elaboração de normas de construção alinhadas com o Novo Bauhaus Europeu, bem como programas de mestrado e doutoramento do Novo Bauhaus Europeu. Tem funcionado como o verdadeiro motor da iniciativa e multiplicador do financiamento e apoio da UE, permitindo reproduzir e expandir soluções comprovadas pelo Novo Bauhaus Europeu.

O intercâmbio de conhecimentos e de boas práticas é crucial, especialmente quando é necessária uma transformação e aceleração mais intensas, muitas vezes para fins de aplicação a nível local. O Novo Bauhaus Europeu lançará um **projeto-piloto para as cidades trocarem soluções sobre a resiliência do espaço edificado** às alterações climáticas e às catástrofes naturais. A Comunidade NEB reunirá as partes interessadas para cocriar, criar modelos e testar ferramentas e soluções de transformação, em especial através dos seus **laboratórios**

³⁰ 2021/C 501 I/03.

³¹ Sistema de qualidade de Davos para a Baukultur.

³² Página inicial — Rumo a uma cultura comum da arquitetura — EAC.

³³ Ação emblemática anunciada no Pacto Europeu dos Oceanos.

inovadores. Os laboratórios NEB acolhem atualmente oito projetos que abordam uma grande variedade de temas, desde as infraestruturas públicas na Ucrânia³⁴ e a transição ecológica na região do Danúbio³⁵ até ao modernismo transeuropeu³⁶, estando a ser criados novos projetos, em especial para formular soluções em matéria de habitação a preços acessíveis.

Com base nesta experiência, a Comissão pretende **expandir e diversificar a Comunidade NEB**, atrair novos membros de diferentes setores, grupos e domínios de intervenção, aumentar a participação e contribuir para políticas pertinentes. A Comissão **otimizará a utilização de ferramentas digitais para facilitar as interações e a colaboração**, em especial a nível regional e local e para parcerias público-privadas, bem como para facilitar e acelerar a partilha de boas práticas e de dados concretos. Procurará sinergias e maximizará a colaboração com iniciativas conexas, em especial integrando os **valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu no Pacto de Autarcas, no Pacto Europeu para o Clima e no Acordo Cidade Verde**.

A Comissão e a Comunidade NEB tencionam:

- **criar uma rede da UE de embaixadores NEB locais**, em cooperação com os capítulos locais do Novo Bauhaus Europeu e, se for caso disso, com os centros EUROPE DIRECT,
- criar um **laboratório NEB sobre habitação a preços acessíveis** para recolher boas práticas em matéria de soluções de habitação a preços acessíveis, centrando-se na construção fora do local e na densificação, em sinergia com a Aliança Europeia para a Habitação,
- impulsionar a participação das partes interessadas e o intercâmbio de boas práticas através do **Festival NEB bienal**, centrando-se em temas prioritários, como a habitação e a democracia, e através de outros eventos pertinentes, como a **Noite dos Investigadores Europeus**,
- promover **prémios NEB** para recompensar boas práticas e sensibilizar para soluções inovadoras, e desenvolver **prémios especiais** para a resiliência hídrica (2026) e para o alojamento estudantil inovador (2027),
- proporcionar às regiões e aos municípios um espaço comum para cocriar e aprender em conjunto através do **«Percorso de experimentação do Novo Bauhaus Europeu “Transformar territórios”»**³⁷ e de um **projeto-piloto de acompanhamento com os municípios** sobre a resiliência do espaço edificado,
- assegurar sinergias e colaboração entre os membros da Comunidade NEB e a futura **Aliança da UE para a Habitação**.

3.2 A Academia NEB: conhecimento, competências, inovação e financiamento

Um vasto leque de universidades e centros de competências já começou a contribuir ativamente para o Novo Bauhaus Europeu, a fim de promover a investigação, liderar novos modelos de educação e formação e ligar os conhecimentos às aplicações empresariais. Em 2022, a Comissão Europeia lançou a Academia NEB³⁸ sobre competências para a construção

³⁴ Infraestruturas públicas para a Ucrânia — Novo Bauhaus Europeu — União Europeia.

³⁵ Laboratório NEB: Novo Bauhaus Europeu no Danúbio — Novo Bauhaus Europeu.

³⁶ Trienal Europeia do Modernismo (ETOM) — Novo Bauhaus Europeu.

³⁷ Ação preparatória (2024-2026) — Inovação para uma transformação de base local.

³⁸ Academia NEB — Novo Bauhaus Europeu — União Europeia.

sustentável, reunindo investigadores e profissionais para acelerar a melhoria das competências e a requalificação dos trabalhadores do ecossistema da construção. A **Academia NEB tornar-se-á agora a infraestrutura central** para o conhecimento e a investigação, a experimentação e a inovação seguras e o desenvolvimento de competências, proporcionando uma ligação dinâmica para assegurar que todos os conhecimentos produzidos no âmbito da I&I do Mecanismo NEB sejam canalizados para atividades de qualificação, reforço das capacidades e inovação aplicada.

A Academia NEB assentará em três vertentes:

3.2.1 Reforço das capacidades e desenvolvimento de competências

Funcionando como um quadro para a formação, o reforço das capacidades e o desenvolvimento de competências, a Academia NEB promoverá mudanças sistémicas em todos os setores. **Traduzirá os conhecimentos da investigação em competências práticas, desenvolverá quadros de formação e percursos de aprendizagem** para a mão de obra, as autoridades públicas e as PME e reforçará a qualidade pedagógica, a coerência e a certificação da formação relacionada com o Novo Bauhaus Europeu em toda a Europa. Será prestada especial atenção às PME e aos trabalhadores qualificados, reconhecendo que a transição da Europa para as energias limpas depende de uma economia produtiva forte e da possibilidade de os intervenientes de menor dimensão inovarem e competirem. Apoiará **a melhoria de competências e a requalificação da mão de obra no ecossistema da construção**, em especial para a construção com materiais de base biológica e baseada na natureza, imprimindo a sua marca em cursos de elevada qualidade e interligando a investigação e os profissionais de vanguarda, o que incluirá o apoio a programas de aprendizagem e formação profissional destinados aos jovens. Promoverá igualmente a utilização de **ferramentas digitais para otimizar os recursos, a eficiência e a tomada de decisões baseada em dados**, em consonância com as metas da Década Digital e recorrendo ao portal Web dos municípios da UE como ponto de acesso comum às ferramentas e iniciativas da UE que apoiam as transições locais.

No quadro mais geral da União das Competências, a Academia NEB contribuirá igualmente para desenvolver **informações sobre competências** a nível da UE, apoiando o Observatório Europeu da Construção³⁹, a Fundação Europeia para a Formação⁴⁰, o futuro Observatório Europeu de Informações sobre Competências e a parceria em grande escala no domínio da construção⁴¹. Contribuirá igualmente para a iniciativa «BUILD UP Skills»⁴², que apoia a renovação energética através de plataformas nacionais de competências em todos os Estados-Membros.

3.2.2 Conhecimento e investigação

O **Novo Bauhaus Europeu apresenta exemplos de experiências práticas sobre a transformação local**, gerando dados sobre os benefícios culturais, sociais e ambientais da regeneração e conceção conjunta de bairros. A comunidade científica tem demonstrado um forte interesse na investigação dos métodos e impactos dessa abordagem integrada, existindo atualmente um ecossistema de programas de doutoramento e mestrado centrado no Novo Bauhaus Europeu, bem como publicações científicas resultantes de projetos do Novo Bauhaus Europeu, como os demonstradores-farol ou a Aliança da Academia NEB. No entanto, este

³⁹ Observatório Europeu da Construção (ECO).

⁴⁰ Página inicial | ETF.

⁴¹ Construção.

⁴² <https://build-up.ec.europa.eu/en/bup-skills?etrans=pt>.

cenário continua a ser muito fragmentado, pelo que tem um impacto limitado em termos de modelos testados oferecidos para replicação **às comunidades, aos profissionais, às autoridades locais, às empresas e a outras partes interessadas**.

Através de uma abordagem baseada em dados concretos e da exploração de oportunidades digitais, a Academia NEB apoiará os profissionais, as empresas e as autoridades na integração dos valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu nas suas iniciativas e otimizará o armazenamento, a partilha e a avaliação de dados e de provas de boas práticas. **Os conhecimentos gerados através da experimentação e de metodologias de conceção de base factual** serão compilados e acessíveis, facultando dados e modelos de sucesso para integrar e implantar as experiências mais bem-sucedidas do Novo Bauhaus Europeu. A **plataforma do Novo Bauhaus Europeu para os resultados e o impacto**⁴³ recolherá, analisará e partilhará os ensinamentos retirados e os instrumentos.

3.2.3 Desenvolvimento empresarial

A Comissão desenvolveu uma série de instrumentos para ajudar os promotores de projetos a conceber e executar projetos do Novo Bauhaus Europeu⁴⁴. A Academia NEB **apoiará as PME, as empresas em fase de arranque e os profissionais criativos** através de serviços de aconselhamento e de conjuntos de instrumentos para viabilizar ambientes de experimentação e testar os modelos do Novo Bauhaus Europeu. Com base nas soluções desenvolvidas nos laboratórios NEB e por intermédio de projetos financiados pela UE, a Academia NEB criará vias para que a inovação de base comunitária e interdisciplinar se desenvolva, reproduza e chegue ao mercado através, por exemplo, da transferência de materiais de base biológica inovadores do laboratório para utilização aplicada na construção e na renovação de edifícios. O Novo Bauhaus Europeu atuará como um facilitador no terreno para aplicar a legislação da UE em matéria de economia circular e de transição para uma economia limpa e resiliente do ponto de vista hídrico, **apoando as empresas e as partes interessadas na transição para novas práticas sustentáveis**, nomeadamente no domínio da moda através do «NEB Fashion Shift» (EIT).

O EIT prestará apoio específico à Academia NEB, reforçando a partilha de conhecimentos entre os projetos do Novo Bauhaus Europeu e lançando projetos-piloto de inovação através do ecossistema «Cultura e Criatividade» do EIT, promovendo e expandindo a inovação através do Percurso da Comunidade EIT/NEB⁴⁵ e oferecendo uma via de pré-aceleração para os inovadores em fase inicial através do EIT Jumpstarter⁴⁶. A Comissão e os seus parceiros apoiarão as capacidades e o acesso ao financiamento, em especial para os pequenos intervenientes e as oportunidades de financiamento adaptadas às necessidades locais⁴⁷. Basear-se-ão nas boas práticas existentes para **atrair financiamento privado** e criar **modelos inovadores de governação e financiamento**. O apoio ao investimento, incluindo projetos de correspondência com potenciais investidores, será igualmente concedido através da nova **plataforma pan-europeia de investimento na habitação sustentável e a preços acessíveis**, que inclui o Grupo BEI, os bancos de fomento nacionais, o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB), o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) e outras instituições financeiras.

⁴³ Estabelecida através do Horizonte Europa.

⁴⁴ Ferramentas e recursos — Novo Bauhaus Europeu — União Europeia.

⁴⁵ Ver Comunidade EIT/NEB: Relatório de impacto de 2025.

⁴⁶ EIT Jumpstarter.

⁴⁷ Por exemplo, através do BlueInvest e do Acelerador do Conselho Europeu da Inovação (CEI).

Através da Academia NEB, a Comissão e os seus parceiros tencionam:

- **apoiar a melhoria de competências e a requalificação do setor da construção e da sua cadeia de valor**, a fim de acelerar a transição para um sistema de utilização de materiais mais regenerativo e circular,
- **lançar projetos-piloto de inovação e formação, como o «NEB Fashion Shift»**, para ajudar as PME do setor da moda a desenvolver estratégias circulares e a expandir as suas atividades para novos mercados,
- apoiar uma ação exploratória para um eventual **diploma europeu NEB conjunto**, a fim de desenvolver competências transdisciplinares em matéria de arquitetura, *design*, engenharia sustentável e artes que sejam pertinentes para o Novo Bauhaus Europeu a nível universitário,
- desenvolver e estabelecer **parcerias entre universidades e empresas** para desenvolver aptidões e competências em setores relacionados com o Novo Bauhaus Europeu (por exemplo, mão de obra e futuros empresários),
- **reforçar o papel do Novo Bauhaus Europeu enquanto espaço para a investigação de fronteira**, nomeadamente através da promoção de publicações científicas e de reuniões académicas sobre práticas e modelos do Novo Bauhaus Europeu,
- desenvolver **indicadores e orientações para avaliar os efeitos das iniciativas de base comunitária** que combinem sustentabilidade, inclusão e qualidade,
- elaborar um **catálogo digital de boas práticas e modelos do Novo Bauhaus Europeu em matéria de habitação resiliente e a preços acessíveis**, em sinergia com o projeto-piloto do Novo Bauhaus Europeu sobre as cidades, a fim de informar os órgãos de poder local, as empresas e os profissionais sobre soluções de ponta,
- em sinergia com a Plataforma Europeia de Investimento e com base nas orientações de investimento do Novo Bauhaus Europeu, melhorar o acesso ao financiamento para os intervenientes de menor dimensão através da **Plataforma de Aconselhamento NEB**, nomeadamente através da colaboração com associações filantrópicas, e desenvolver um **Acelerador NEB do Investimento** paralelamente a esta plataforma, a fim de atrair e facilitar o financiamento privado, público e misto e o desenvolvimento de modelos empresariais inovadores baseados nos valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu.

3.3 Financiamento e governação

Em cinco anos, já foram apoiados mais de 700 projetos do Novo Bauhaus Europeu. No âmbito do quadro financeiro plurianual (QFP) 2021-2027, foram consagrados 1,4 mil milhões de EUR ao Novo Bauhaus Europeu, sendo a maior parte proveniente da política de coesão (mais de 840 milhões de EUR) e do Horizonte Europa (mais de 530 milhões de EUR). O Novo Bauhaus Europeu tem agora o seu primeiro instrumento de financiamento plurianual, alicerçado no Programa Horizonte Europa: o **Mecanismo NEB**, em vigor de 2025 a 2027⁴⁸. Este compreende duas componentes: uma componente de investigação e inovação⁴⁹, com um orçamento indicativo de cerca de 120 milhões de EUR por ano para desenvolver e demonstrar soluções inovadoras; e uma componente de implantação, para implementar e divulgar em maior escala as histórias de sucesso e as inovações do Novo Bauhaus Europeu, que deverá mobilizar o

⁴⁸ Ver o [Roteiro do Mecanismo NEB para 2025-2027](#).

⁴⁹ A componente de I&I dispõe de um orçamento indicativo de cerca de 120 milhões de EUR por ano, executado no âmbito dos programas de trabalho do Horizonte Europa para 2025-2027.

mesmo montante a partir de diferentes programas da UE, bem como financiamento nacional e privado. **A Comissão, juntamente com os Estados-Membros, procurará otimizar a utilização, a sinergia e a complementaridade do financiamento da UE** entre os diferentes níveis de governo⁵⁰ e aumentar o acesso ao financiamento, especialmente para os pequenos intervenientes. Em especial, a Comissão continuará a incentivar os Estados-Membros e as regiões a **integrar os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu na execução da política de coesão** e de outras estratégias e políticas relacionadas com o espaço edificado, nomeadamente através do **desenvolvimento de um farol NEB em cada Estado-Membro**. Em colaboração com os Estados-Membros, a Comissão procurará diversificar o panorama das oportunidades de financiamento, em especial para reforçar o apoio às iniciativas de base. A Comissão insta igualmente os legisladores a apoiar as suas propostas para o **futuro QFP, permitindo a continuidade do financiamento do Mecanismo NEB após 2027**⁵¹.

Para otimizar a utilização do financiamento da UE, é necessário que os Estados-Membros desempenhem um papel importante, funcionando como um elo de ligação com os intervenientes locais e assegurando o seu acesso ao financiamento, mas também maximizando a coordenação e a coerência entre os instrumentos e as políticas de financiamento. **Os Estados-Membros designaram pontos de contacto nacionais (PCN) NEB em 2021**. Desde então, têm desempenhado um papel crucial na execução do Novo Bauhaus Europeu a nível nacional e local. Com a criação do Mecanismo NEB foram criadas duas redes adicionais: PCN NEB para a I&I⁵², bem como uma rede específica de autoridades de gestão e outros organismos pertinentes para promover os investimentos do Novo Bauhaus Europeu nos programas da política de coesão de 2021-2027⁵³.

Não obstante os progressos realizados, a maioria dos Estados-Membros carece de um modelo e de recursos para uma governação do Novo Bauhaus Europeu verdadeiramente intersetorial e holística a vários níveis, o que conduz à perda de oportunidades para as partes interessadas e as autoridades locais. Em estreita colaboração com os Estados-Membros, **a Comissão redefinirá as tarefas dos PCN NEB e prestará apoio** através do reforço das capacidades e de oportunidades de financiamento, reforçando também a sua cooperação com as autoridades de gestão, como a comunidade NEB P2P. A Comissão apresentou uma proposta de recomendação do Conselho com o objetivo de **capacitar os Estados-Membros enquanto intervenientes fundamentais na governação do Novo Bauhaus Europeu e de torná-lo operacional** desde o nível da vizinhança até ao nível europeu. A aplicação deve respeitar a subsidiariedade e as especificidades nacionais, permitindo que os Estados-Membros, as regiões e as autoridades locais adaptem o Novo Bauhaus Europeu aos seus contextos ambientais, culturais e sociais. Por conseguinte, o Novo Bauhaus Europeu reforça o papel central dos Estados-Membros na conceção e orientação de abordagens que reflitam as prioridades nacionais, as estruturas de governação e as necessidades locais, assegurando que a UE apoie e complemente, em vez de substituir, as escolhas políticas nacionais. **O Semestre Europeu e a nova Aliança Europeia para a Habitação** ajudarão igualmente os Estados-Membros a adotar

⁵⁰ Também com base em boas práticas, como o programa [THRIVE | Assembleia Regional Meridional](#) ou a execução do Fundo para uma Transição Justa, a fim de promover a transformação da indústria com impacto neutro no clima na região carbonífera da Saxónia-Anhalt.

⁵¹ [Propostas da Comissão sobre o quadro financeiro plurianual 2028-2035](#).

⁵² Os PCN NEB para a I&I apoiam a execução da componente de I&I do Mecanismo NEB no âmbito do Horizonte Europa.

⁵³ [Comunidade NEB Peer2Peer \(P2P\)](#).

abordagens holísticas que combinem a sustentabilidade, a acessibilidade dos preços e a qualidade no que diz respeito à habitação.

A Comissão tenciona:

- disponibilizar uma pesquisa e uma **panorâmica fáceis das oportunidades de financiamento relacionadas com o Novo Bauhaus Europeu no âmbito dos programas da UE**, nomeadamente no portal de financiamentos e concursos da UE⁵⁴ e através da Plataforma das Cidades da UE,
- prestar **apoio direto e adaptado às autoridades nacionais e regionais** para integrar os valores e os princípios do Novo Bauhaus Europeu nos programas da política de coesão e colaborar com o **BEI/JASPERS**⁵⁵ para desenvolver instrumentos adicionais de avaliação e reforço das capacidades,
- apoiar o **reforço das capacidades das administrações públicas e das partes interessadas** através da aprendizagem interpares e da partilha de boas práticas, incluindo atividades como o «Living Spaces» (Espaços Vivos)⁵⁶ para promover uma arquitetura de elevada qualidade e o espaço edificado para todos,
- disponibilizar **financiamento aos PCN NEB e aos PCN de I&I** para reforçar as suas capacidades e cooperação.

3.4 Dimensão internacional

As cidades e os bairros em todo o mundo enfrentam os mesmos desafios que na Europa, como os impactos climáticos, a escassez de água, as alterações demográficas e as crises habitacionais. Em alguns casos, como no Sul Global, esses desafios podem ser dramáticos e impulsionar a migração ou mesmo os conflitos. O **Novo Bauhaus Europeu tem potencial para gerar soluções integradas para além da Europa**, mas também para aprender e inspirar os bairros europeus através de práticas internacionais e histórias de sucesso.

O Novo Bauhaus Europeu pode desempenhar um **papel importante no processo de alargamento da UE**, promovendo o desenvolvimento local sustentável, a preservação do património cultural, soluções inovadoras para uma transição ecológica e digital e a integração de valores sociais, económicos e culturais. Pode proporcionar uma plataforma para os países candidatos partilharem boas práticas, conhecimentos especializados, recursos e redes e colaborarem com os Estados-Membros da UE em projetos conjuntos. Desde 2022, o Novo Bauhaus Europeu tem apoiado especificamente a **recuperação ecológica e a reconstrução participativa da Ucrânia** através de projetos de inovação, como a renovação circular dos edifícios «Panelka» em Cherniguiwe, iniciativas de utilização sustentável dos solos e a restauração urbana ecológica na bacia do mar Negro⁵⁷. O Novo Bauhaus Europeu visa tornar a reconstrução da Ucrânia sustentável, inovadora e inclusiva, tirando partido de parcerias e recursos, como a Comunidade NEB, de orientações específicas e de assistência técnica.

As iniciativas do Novo Bauhaus Europeu também inspiraram o diálogo e a ação noutros países terceiros, em especial no Japão, no Brasil e no México. A Comissão continuará a expandir a sua rede internacional e a incentivar uma maior cooperação entre os peritos, os cidadãos e os governos internacionais interessados para debater e conceber conjuntamente soluções globais inspiradas no Novo Bauhaus Europeu. Em 2025, a **Exposição Mundial de**

⁵⁴ Com base numa «bandeira NEB», atualmente utilizada para o Horizonte Europa.

⁵⁵ Assistência Conjunta de Apoio a Projetos nas Regiões Europeias.

⁵⁶ [Living Spaces — Cultura e Criatividade](#).

⁵⁷ Esses projetos foram financiados através do LIFE, do Horizonte Europa e do Interreg.

Osaka constituiu uma oportunidade para a UE apresentar o Novo Bauhaus Europeu a nível mundial, estabelecer ligações com profissionais de todo o mundo e lançar um **diálogo específico sobre o Novo Bauhaus Europeu entre a UE e o Japão**. A Comissão aproveitará estas ocasiões para realizar atividades de divulgação e utilizará igualmente a visibilidade oferecida pelos **festivais NEB para dar a conhecer boas práticas e testemunhos internacionais**.

A Comissão tenciona:

- **apoiar a reconstrução e a regeneração urbana da Ucrânia**, promovendo uma conceção de qualidade sustentável e a preços acessíveis através de projetos locais e replicáveis para escolas, hospitais e património cultural, apoiando a criação de uma **plataforma da Academia NEB** e integrando os valores do Novo Bauhaus Europeu em toda a legislação pertinente e nas atividades de reconstrução, em especial através do «EU4Reconstruction»⁵⁸ e dos gémeos digitais locais para a reconstrução⁵⁹,
- com o apoio das delegações da UE, alargar a área de influência internacional da Comunidade NEB através de **redes locais NEB em países terceiros e da criação de polos da Academia NEB**, nomeadamente no Japão e no Brasil,
- apoiar o alargamento da UE através da concessão de financiamento, do reforço das capacidades e da assistência técnica para **lançar projetos e iniciativas no âmbito do Novo Bauhaus Europeu nos países candidatos**,
- lançar uma **vertente internacional dos prémios do Novo Bauhaus Europeu** para apresentar e recompensar projetos internacionais que reflitam os valores do Novo Bauhaus Europeu,
- promover a **cooperação internacional para uma arquitetura de qualidade** através da Aliança de Davos para a Baukultur⁶⁰.

4. CONCLUSÕES E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

Desde a sua criação em 2020, o Novo Bauhaus Europeu tem gerado entusiasmo, criatividade e participação em toda a Europa e não só. Ao promover a inovação, as competências e a capacidade industrial, o Novo Bauhaus Europeu apoiará uma Europa mais competitiva e resiliente, assente em soluções de elevada qualidade a preços acessíveis e na responsabilidade partilhada por todos os níveis de governação. O próximo passo fundamental será uma **maior mobilização dos intervenientes e das redes pertinentes** em vários níveis de governação, domínios de intervenção e setores económicos, a fim de impulsionar o pleno potencial da iniciativa. **Os profissionais, os investigadores, as autoridades, os representantes da sociedade civil e as empresas são convidados a aderir à Comunidade NEB** e a trabalhar em conjunto para cocriar e expandir soluções inovadoras, a fim de apoiar a regeneração dos bairros e a transição para energias limpas.

A Comissão Europeia conta com a cooperação do Parlamento Europeu, do Conselho da UE, do Comité das Regiões Europeu e do Comité Económico e Social Europeu para sensibilizar e promover o Novo Bauhaus Europeu e as oportunidades conexas nas suas áreas de influência, para **envolver a sociedade civil, os artistas, as autoridades locais, as empresas e os**

⁵⁸ A nível local, o projeto colaborará com cerca de 50 cidades-farol de média dimensão para preparar e gerir investimentos na reconstrução que reflitam a abordagem de «reconstruir melhor» e os valores do Novo Bauhaus Europeu.

⁵⁹ <https://digital-strategy.ec.europa.eu/pt/news/digital-twin-reconstruction-ukraine>.

⁶⁰ Aliança de Davos para a Baukultur.

cientistas e para partilhar os recursos disponíveis. Consolidará os pontos fortes da sua comunidade crescente e divulgará as suas boas práticas. Os países terceiros e as organizações e redes internacionais interessadas são igualmente convidados a divulgar e a apoiar os valores e princípios do Novo Bauhaus Europeu e a promover projetos e iniciativas participativos de conceção conjunta.

A Comissão insta, em especial, o Conselho a debater e a adotar a proposta de **recomendação do Conselho que acompanha a presente comunicação**, a fim de intensificar os esforços transeitoriais nos respetivos países e assegurar que o Novo Bauhaus Europeu se torne operacional e seja tido em conta nas iniciativas e no financiamento nacionais, regionais e locais pertinentes.